

Cidades

Conta de água até 80% mais cara

Moradores terão de pagar a mais quando o esgoto de Vitória for 100% tratado. Previsão é de que isso aconteça no ano que vem

Lis Trancoso

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) inaugura hoje a nova estação de tratamento de esgoto de Mulembá, em Joana D'Arc, Vitória. Quando o serviço estiver disponível para população e Vitória tiver 100% do esgoto tratado, o que é previsto para o ano que vem, a conta ficará até 80% mais cara.

De acordo com o diretor-presidente da Cesan, Neivaldo Bragato, com a ampliação da estação o município atingiu 60% do esgoto tratado. Sua construção custou R\$ 40 milhões, mas nesse início ela funcionará em caráter de teste.

"A estação vai permitir que o município tenha 100% do esgoto ligado à rede e seja tratado. Porém, ainda precisamos concluir as obras do Águas Limpas e que a população ligue suas residências à rede de esgoto".

Bragato explicou que quem passar a receber o tratamento do esgoto terá o valor do novo serviço incluído na conta de água, o que deve aumentar o total da fatura em até 80%.

"Tratar esgoto é um procedimento muito mais caro do que levar água até a casa da população. Além disso, o valor final da conta aumenta porque são dois serviços

diferentes cobrados na mesma fatura", afirmou.

O percentual de aumento varia de acordo com o padrão de consumo da casa, como social, residencial ou comercial, e até 2014 vai variar de 37% a 80%.

"Existem diferentes valores para o serviço, dependendo do consumo de água. Porém, em 2014 o valor do tratamento de esgoto será de 80% da conta de água para todas as residências, exceto as que fazem parte da conta social", disse.

Segundo o diretor-presidente da Cesan, uma conta de água no valor de R\$ 10, por exemplo, quando tiver incluída a cobrança do esgoto na fatura, pode passar a custar de R\$ 13,80 a R\$ 17,60.

Bragato alertou que o serviço será oferecido a todos os moradores da capital a partir de 2012 e que a Cesan vai notificá-los.

"Não vamos ter o esgoto tratado se o morador não fizer a ligação com a rede. Essas caixas têm um valor diferenciado, dependendo da residência, distância da rua, bairro, mas o valor deve ser, em média, de R\$ 200 a R\$ 300".

Para quem faz parte do Bolsa Família a instalação será paga pelo governo do Estado. Por ano, serão R\$ 10 milhões para custear a ligação do esgoto dessas famílias.

“Não vamos ter o esgoto tratado se o morador não fizer a ligação com a rede de esgoto”

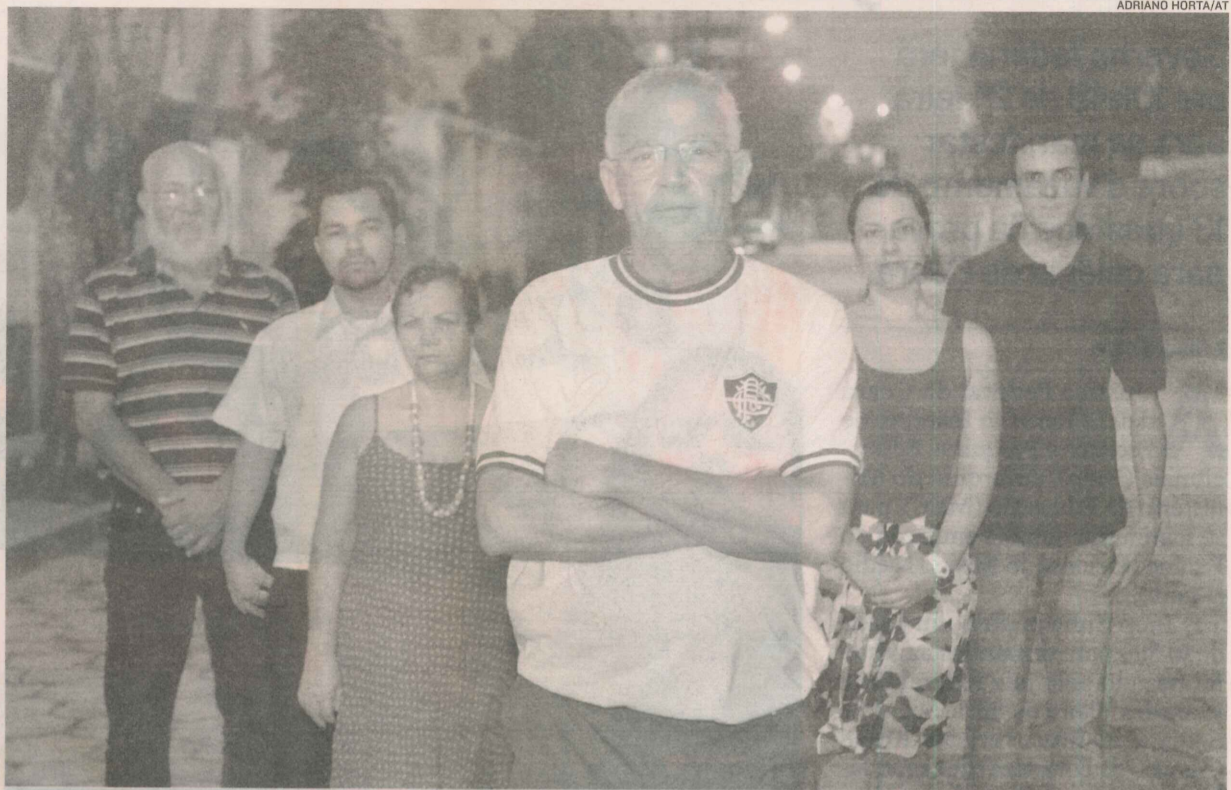
Neivaldo Bragato, diretor-presidente da Cesan

FERNANDO RIBEIRO - 03/02/2011



BRAGATO ponderou que são dois serviços diferentes cobrados na mesma conta

RECLAMAÇÃO



ADRIANO HORTA/AT

“A taxa de esgoto é muito cara”

Moradores de Jardim Camburi que já têm acesso à rede de esgoto acham a tarifa cobrada muito cara.

O presidente da Associação de Moradores do bairro, José Silvério de Almeida (à frente), reclama que,

dependendo do consumo de água da residência, o valor cobrado é elevado. “O valor do esgoto ser 80% do valor da água é um absurdo. Se você tem um condomínio que tem uma conta de água no valor de R\$ 500, é

obrigado a pagar mais R\$ 400”.

Ele defende que a porcentagem deveria ser menor. “A Cesan deveria se reunir com os moradores e considerar um preço mais acessível”, disse Almeida.

O que deve ser feito Caixa de inspeção vai ligar esgoto da casa à rede

COMO É

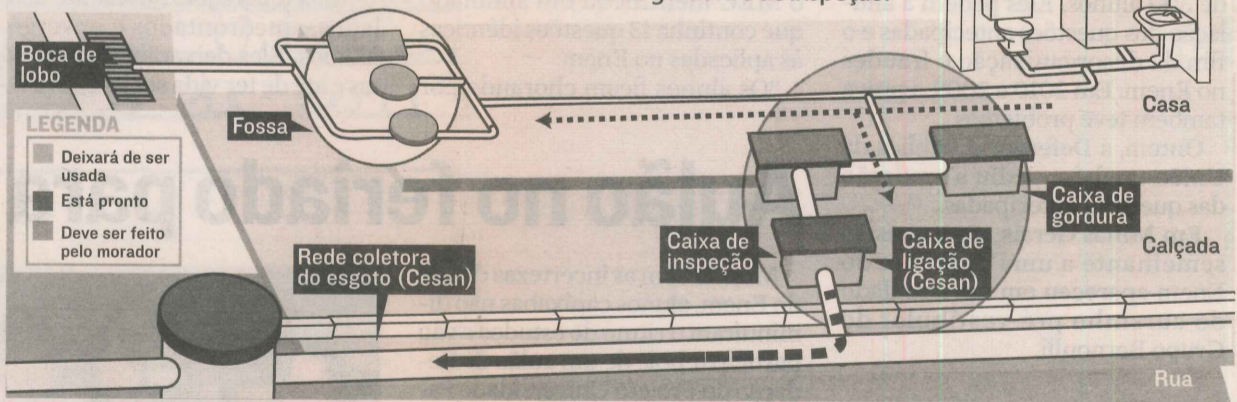
LIGAÇÃO EM FOSSA

Atualmente, onde não há rede de esgoto, o morador liga o encanamento a fossas. Essas são ligadas na rede de drenagem pluvial.

COMO VAI FICAR

CAIXAS

Com a mudança, o morador vai ligar o esgoto na rede coletora da Cesan. Para isso, precisará construir novas caixas de gordura e de inspeção.



FONTE: CESAN

ANDRÉ FELIX/AT

Conclusão de obras em 60 dias

Os transtornos e engarrafamentos ocasionados pelas obras do Programa Águas Limpas, da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), em Vitória, estarão prontos em 31 de dezembro.

Esse foi o novo prazo que o diretor-presidente da Cesan, Neivaldo Bragato, deu para a conclusão das obras na capital.

No dia 23 de março, em reportagem publicada em **A Tribuna**, o diretor-presidente afirmou que as obras seriam concluídas em junho, porém o prazo não foi cumprido.

Novembro começa na próxima terça-feira e existem obras nas avenidas Maruípe e Vitória e no Bairro República.

Sobre a previsão de término das obras em junho, Bragato disse que, na época, o prazo dado era referente ao término das obras do programa que estavam sendo feitas no centro de Vitória.

“Quando demos o prazo de junho, estávamos nos referindo às obras nas avenidas Princesa Isabel e Jerônimo Monteiro. Desde o início, sabíamos que todo o programa

em Vitória seria concluído no dia 31 de dezembro”.

Ele afirmou que, hoje, o principal gargalo é na avenida Maruípe e que equipes estão trabalhando todos os dias no local, para terminar a obra no prazo.

“As obras na avenida Maruípe estão complicadas porque encontramos um terreno repleto de rocha, mas até dezembro ela estará concluída. As obras na avenida Vitória, próximo à entrada de Jucutuquara, já estão mais adiantadas e devem terminar em novembro”.



FERNANDO RIBEIRO - 28/08/2011

OBRAS do Programa Águas Limpas na avenida Vitória, em Jucutuquara